



VI CONGRESSO LATINO-AMERICANO
X CONGRESSO BRASILEIRO
V SEMINÁRIO DO DF e ENTORNO
12-15 SETEMBRO 2017
BRASÍLIA- DF, BRASIL

Tema Gerador 12

Estratégias Econômicas em
Diálogo com a Agroecologia



A internet na criação de cadeias curtas e na aproximação entre consumidor e agricultor – o caso do Rede Raízes da Mata

The internet in a creation of short chains and an approximation between consumer and farmer - the case of Rede Raízes da Mata

CONCEIÇÃO, Ariane Fernandes¹; DOULA, Sheila Maria²; VIEIRA, João Paulo Louzada³

¹ Universidade Federal de Viçosa (UFV) arianedaconceicao@gmail.com; ² Universidade Federal de Viçosa (UFV) sheiladoula@gmail.com; ³ Universidade Federal de Viçosa (UFV) joaopaulo.direito@yahoo.com.br

Tema gerador: Estratégias Econômicas em Diálogo com a Agroecologia

Resumo

A internet tem contribuído significativamente para ampliação dos processos de comercialização no meio rural, pois vem sendo apropriada de forma a potencializar os ganhos econômicos, inclusive de pequenos produtores. Além disso, esse processo contribui para dar visibilidade a alternativas saudáveis no que tange à alimentação. Nesse relato, deseja-se apresentar como a internet pode fortalecer o contato direto entre consumidor e agricultor, incentivando o mercado local e oportunizando a expansão da rede de contatos entre estes. A Rede Raízes da Mata tem proporcionado aos consumidores um acesso direto a alimentos de produção de base agroecológica no município de Viçosa – MG, localizada na Zona da Mata Mineira.

Palavras-Chave: agroecologia; internet; agricultura familiar

Abstract

The internet has contributed significantly to the expansion of marketing processes in rural areas, once it has been appropriate in order to boost the gains in this context. On the other hand, this process contributes to providing healthy alternatives for food. In this report, we want to present how the internet tends to enhance direct contact between consumer and farmers, encouraging the local market and maximizing the network of contacts between them. The Rede Raízes da Mata has provided consumers with direct access for agroecological food basis in municipality of Viçosa - MG, located in the Zona da Mata Mineira.

Keywords: Agroecology; Internet; family farming

Contexto

Com a globalização, principalmente com a popularização da internet e dos meios de comunicação, verificam-se transformações sociais e consequências múltiplas na sociedade. O consumerismo, a superficialidade das relações interpessoais e a velocidade no descarte dos produtos são algumas das características contemporâneas que garantem a permanência do consumo no centro de práticas sociais, cada vez mais concebidas e, principalmente incentivadas pelas tecnologias de informação e comunicação (BAUMAN, 2008).



VI CONGRESSO LATINO-AMERICANO
X CONGRESSO BRASILEIRO
V SEMINÁRIO DO DF e ENTORNO
12-15 SETEMBRO 2017
BRASÍLIA- DF, BRASIL

Tema Gerador 12

Estratégias Econômicas em
Diálogo com a Agroecologia



Observa-se que a sociedade atual vem se tornando cada vez mais reflexiva, principalmente pelo excesso de informações e possibilidades de escolhas, além de informações desconhecidas que podem gerar risco, ansiedade e incertezas. Navarro e Cardoso (2005, p. 69) afirmam que “as informações sobre riscos, mesmo que possamos considerá-las contraditórias, circulam com rapidez interferindo no nosso dia-a-dia e nas nossas tomadas de decisões, abrangendo desde as mais banais às mais complexas”.

Nesse processo reflexivo, consumidores preocupados com a qualidade dos alimentos começam a perceber que a segurança alimentar é mais complexa do que a simples promoção e distribuição de alimentos, uma vez que tal tema implicaria, além de outros fatores, em ter acesso aos alimentos sem comprometer a renda familiar e que estes sejam de qualidade, originados de formas produtivas eficientes e sustentáveis.

Formas alternativas de aquisição de alimentos a fim de minimizar o “problema” de que consumidores não sabem a origem e procedência dos alimentos que por eles são consumidos, são observadas e ressalta-se uma crescente busca e interesse em uma aproximação entre produtor e consumidor, através da criação de redes de consumo local.

Com base na conceituação de relocalização, parte-se da importância de se reposicionar a produção e o consumo de alimentos para o mercado local, agregando a ela valores como construção/imersão social, enraizamento, localidade, identidade, cultura, pertencimento, além da qualidade e confiança (GOODMAN; DUPUIS; GOODMAN, 2012).

Pretende-se mostrar neste relato que a experiência da Rede Raízes da Mata pode ser inserida nessa conceituação de relocalização a partir do incentivo à construção de redes de consumo local, com a participação de agricultores da região de Viçosa-MG e moradores do município, como uma alternativa de organizar a produção, comercialização e consumo solidários, tendendo, inclusive, a mobilizar os recursos locais e disponíveis em outras redes.

Descrição da experiência

A crescente preocupação da população com a qualidade e origem dos alimentos e assuntos relacionados à segurança alimentar e à saúde tem feito com que os consumidores busquem formas alternativas de acesso aos alimentos, e gradativamente alterem sua percepção sobre os alimentos, a oferta e as condições de produção. Uma tecnologia que vem sendo utilizada para facilitar o contato entre consumidor e agricultor é a internet, que promove a ampliação de redes sociais e econômicas.



VI CONGRESSO LATINO-AMERICANO
X CONGRESSO BRASILEIRO
V SEMINÁRIO DO DF e ENTORNO
12-15 SETEMBRO 2017
BRASÍLIA- DF, BRASIL

Tema Gerador 12

Estratégias Econômicas em
Diálogo com a Agroecologia



A Rede Raízes da Mata tem como objetivo incentivar a aproximação entre quem produz e quem consome. Através do incentivo do consumo de produção orgânica na cidade de Viçosa em Minas Gerais, ocorre, em um espaço reservado, a facilitação do acesso a produtos saudáveis, advindos de produção de base agroecológica, viabilizando a comercialização direta entre produtores e consumidores.

Um cenário em que os agricultores familiares podem se utilizar da internet é venda de alimentos online, por meio da criação de redes de consumo local. Nesse aspecto a internet é um canal importantíssimo de estímulo às iniciativas denominadas de compra direta de alimentos (GOODMAN, 2003; GOODMAN; DUPUIS; GOODMAN, 2012; BRUNORI, 2007).

A Rede Raízes da Mata se destaca, desde 2011, pela importância da atividade que exerce, particularmente, a promoção da agroecologia e da economia solidária. A rede de consumidores engloba diversos segmentos sociais como professores, estudantes, técnicos administrativos da Universidade Federal de Viçosa e o público da cidade e região. Foi consolidada por meio de parcerias de projetos de extensão da Universidade Federal de Viçosa (UFV), Incubadora Tecnológica de Cooperativas Populares (ITCP-UFV), APETI Agroflorestas, Grupo de Agricultura Orgânica (GAO) e Saúde Integral em Permacultura (Sauípe). Destacam-se também outros atores no processo de consolidação da Rede como o Centro de Tecnologia Alternativas da Zona da Mata (CTA – ZM), atores do Movimento de Trabalhadores Rurais Sem Terra (MST), o Instituto Pauline Reichstul (IPR) e o Sindicato dos Trabalhadores Rurais da Zona da Mata.

A Rede Raízes da Mata em parceria com o ITCP-UFV, promove visitas, intercâmbios, mutirões, buscando a conscientização do agricultor para a não utilização de agrotóxicos ou qualquer produto químico e a transição para a agroecologia. Neste sentido, apesar dos agricultores que compõem o Raízes da Mata ainda não possuem certificação para seus produtos, visto que tal processo é lento e burocrático, eles estão abertos a visitas de consumidores e demais interessados a fim de observarem seu método produtivo, o que contribui para um aumento deste tipo de consumidores, que buscam produtos saudáveis.

Para realização do processo de troca de produtos, o contato é realizado por meio de um cadastro prévio online em site institucional da Rede Raízes da Mata no endereço www.raizesdamata.ufv.br (RAÍZES DA MATA, 2017). Os consumidores recebem uma planilha via email contendo os produtos disponíveis para pedido bem como a quantidade disponibilizada por parte dos produtores para a semana. O Quadro 01 apresenta alguns dos produtos disponibilizados de acordo com a sazonalidade. Além de encami-



VI CONGRESSO LATINO-AMERICANO
X CONGRESSO BRASILEIRO
V SEMINÁRIO DO DF e ENTORNO
12-15 SETEMBRO 2017
BRASÍLIA- DF, BRASIL

Tema Gerador 12

Estratégias Econômicas em
Diálogo com a Agroecologia



nhar a planilha eletrônica por email, o site institucional possibilita também a compra de outros produtos não perecíveis como suco, mel, arroz, geleias, óleo, açúcar mascavo entre outros.

Quadro 1 – Produtos disponibilizados pela Rede Raízes da Mata em Abril/2017

Produtos Disponibilizados	
Hortifrúti	Banana, couve, mandioca, alface, tomate, brócolis, graviola, laranja, cebolinha, cenoura, batata, beterraba, moranga, abacate, salsa, limão, maracujá, mamão, mexerica, manga.
Medicinais	Hortelã, Camomila, erva cidreira, boldo, raízes
Produtos artesanais	Pão, bolo, mel, biscoito de polvilho, pó de café, cachaça

Fonte: pesquisa de campo, 2017.

Dentro da rede, os consumidores são chamados pelo grupo de “prosumidores”. Por esse termo, o site institucional entende “prosumo” como “a ideia de produzir e consumir ao mesmo tempo, a Rede deseja aproximar essas atividades, proporcionando a integração de produtoras/es e consumidoras/es, fortalecendo relações solidárias, o consumo responsável e a produção sustentável” (RAÍZES DA MATA, 2017).

Sendo assim, os “prosumidores” encaminham seus pedidos, via e-mail, através da Tabela supracitada, de acordo com o que desejam selecionando a quantidade e o tipo de produto que necessitam naquela semana. É realizada uma sistematização dos pedidos e encaminhado aos agricultores a quantidade necessária para aquela semana. Estes separam os produtos, o organizam e levam para o espaço destinado à entrega aos consumidores.

Essa forma de comercialização através da internet facilita na hora da distribuição havendo um contato entre atores no formato de uma justiça distributiva, através da busca pela equidade entre as partes, uma vez que colabora com aquele que consome alimentos de qualidade e aqueles que recebem um pagamento considerado justo pelos produtores.

Além disso, a partir do momento em que o agricultor tem conhecimento da demanda necessária para suprir os desejos dos consumidores, evita-se o desperdício de alimentos ou a perda de produção, pois se colhe o que é demandado. Assim, minimiza as perdas da produção e, conseqüentemente, aumenta os ganhos do produtor.



VI CONGRESSO LATINO-AMERICANO
X CONGRESSO BRASILEIRO
V SEMINÁRIO DO DF e ENTORNO
12-15 SETEMBRO 2017
BRASÍLIA- DF, BRASIL

Tema Gerador 12

Estratégias Econômicas em
Diálogo com a Agroecologia



Considerações

Diversas são as vantagens de se valorizar a aquisição de alimentos, estando dentre os benefícios um menor custo para transporte e conservação, a valorização da biodiversidade e da sazonalidade, oferta de alimentos de qualidade e de apoiar as economias locais. O estímulo e construção de mercados alternativos incentivam os agricultores, tendem a contribuir para uma maior estabilidade do setor e reforçam principalmente a permanência do agricultor que está em uma constante luta por autonomia e poder.

Pode-se inferir que a partir da Rede Raízes da Mata, houve uma melhoria do contato entre consumidor e produtor, o que contribuiu para o incremento tanto de produção quanto de renda do produtor, que passou a conhecer a quantidade necessária para aquela semana (diminuindo o desperdício) e melhorar os seus ganhos financeiros.

Além da melhoria para o agricultor, o prosumidor passa a ter acesso mais facilitado à um alimento de melhor qualidade pois conhece sua procedência e a forma como este é produzido. Outra vantagem é que ao chegar ao espaço destinado à troca, o consumidor já recebe seu pedido de acordo com a disponibilidade e a quantidade solicitada. Para os que não possuem muito tempo para percorrer uma feira, é um espaço interessante de aquisição por não se tomar muito tempo escolhendo e selecionando onde comprar numa feira livre, por exemplo.

Nesse sentido, Wiskerke e Ploeg (2004) asseveram que as iniciativas dos agricultores na busca de maior autonomia e redefinição das relações com o mercado de compra e venda devem ser inspiração para o desenvolvimento de novas pesquisas.

Conforme ressaltam Deponti et al (2015), a internet, apesar de não ser utilizada como forma de controle financeiro, tende a gerar um incremento no que tange a oportunidades econômicas, sociais e políticas, potencializando o processo de desenvolvimento rural.

Dentro desse processo, os consumidores são beneficiados pois conseguem adquirir um produto de maior qualidade e com procedência conhecida, uma vez que é possível saber qual agricultor participa do processo, bem como conhecer sua propriedade e a forma de produção, aumentando a confiança entre as partes. Entretanto os pequenos produtores também são beneficiários pois, ao estabelecer, manter e ampliar sua rede de contatos através da internet, pode assegurar uma outra forma de comércio que garanta um incremento de sua renda.



VI CONGRESSO LATINO-AMERICANO
X CONGRESSO BRASILEIRO
V SEMINÁRIO DO DF e ENTORNO
12-15 SETEMBRO 2017
BRASÍLIA- DF, BRASIL

Tema Gerador 12

Estratégias Econômicas em
Diálogo com a Agroecologia



Agradecimento

À CAPES pela concessão de bolsa de Pós-Doutorado da primeira autora.

Ao CNPq pela concessão de bolsa de Mestrado do terceiro autor.

A segunda autora é pesquisadora do CNPq.

À Universidade Federal de Viçosa, onde o trabalho está sendo realizado.

Referências

BAUMAN, Z. **Vida para consumo**: a transformação das pessoas em mercadorias. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2008.

BRUNORI, G. Local food and alternative food networks: a communication perspective. **Anthropology of Food, Salleboeuf**, v. s2, Mar. 2007. Disponível em: <<https://aof.revues.org/430>>. Acesso em: 16 mar. 2017.

DEPONTI, C. M. et al. Tecnologias de informação e de comunicação (TICs) e agricultura familiar: a incompatibilidade entre a existência e a apropriação: projeto piloto de Montenegro-RS. Trabalho apresentado no **53º Congresso da SOBER**, Paraíba, 2015.

GOODMAN, D.; DUPUIS, E.; GOODMAN, M. **Alternative food networks**. London; New York: Routledge, 2012.

GOODMAN, D. The quality 'turn' and alternative food practices: reflections and agenda. **Journal of Rural Studies**, New York, v. 19, p.1-7, 2003.

NAVARRO, Marli B.M.A.; CARDOSO, Telma A.O Percepção do risco e cognição: reflexões sobre a sociedade de risco. **Ciência & Cognição**. 2005 vol. 06: 67-72.

REDE RAÍZES DA MATA. Disponível em: www.rederaizesdamata.ufv.br. Acesso em: 19 de abril de 2017.

WISKERKE, J. S. C.; PLOEG, J. D. van der. **Seeds of transition**: essays on novelty production, niches and regimes in agriculture. Assen: Royal van Gorcum, 2004.